



## MINHOCÁRIO

Existem diversas formas e materiais para a construção de minhocários (figura 1). O ideal é que sejam utilizados materiais disponíveis na propriedade. A dimensão do minhocário pode ser observada na figura 2.

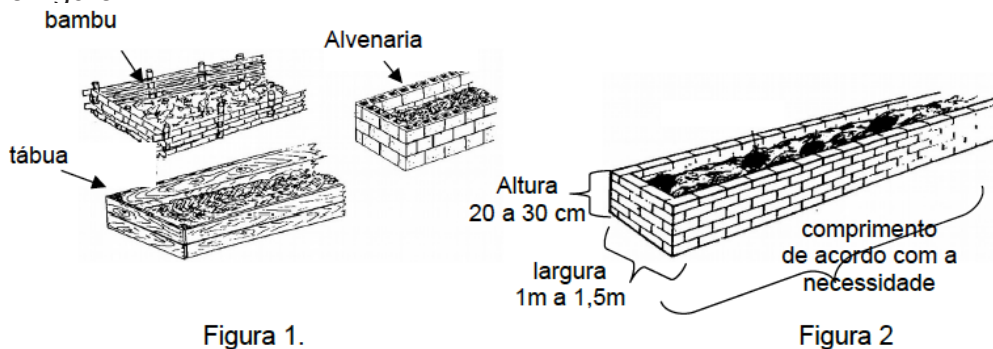


Figura 1.

Figura 2

### Montagem do minhocário:

**1º Passo:** escolha do local.

- Próximo de um ponto de água;
- Próximo da matéria-prima (estercos e outros materiais vegetais);
- Se possível com um declive (mínimo de 2%);

#### Importante!

Regiões de clima frio e úmido ----- local ensolarado;  
Regiões de clima quente ----- local parcialmente sombreado.

A base do minhocário deve ser construída com terra batida, ou com outros materiais que evitem a fuga das minhocas.

**2º Passo:** instalação do minhocário.

- Escolha o tipo de canteiro de acordo com as condições locais.

### Tipos de canteiros e materiais a serem usados:

- Canteiros em leira (amontoado no chão), canteiros de bambu, canteiros de madeira, canteiros de tijolo (alvenaria).

**3º Passo:** enchimento do minhocário.

- Coloque os ingredientes do húmus (estercos misturados ou não com até 50% de resíduos vegetais) no canteiro e deixe em repouso por 2 a 3 dias.

#### Importante!

- Não use esterco fresco.
- Antes de adicionar o esterco no minhocário, faça uma pequena compostagem do mesmo durante 15 ou 20 dias (sob  $\pm 25^{\circ}\text{C}$ ).
- Lembre que as minhocas não suportam temperatura elevada.

**4º Passo:** inoculação das minhocas no canteiro

- Solte um litro de minhocas por  $\text{m}^2$  (igual a  $\pm 1.000$  minhocas por  $\text{m}^2$ ).

As espécies de minhocas mais usadas na produção de húmus são:

- minhoca vermelha da califórnia (*Eisenia foetida*)
- minhoca gigante africana (*Eudrilus eugeniae*).

**5º Passo:** cobertura do minhocário

- Cubra o minhocario com palhas dos mais diversos tipos (bananeira, grama cortada, restos culturais e sapê);
- É possível também cobrir os canteiros com lona, sombrite, plástico ou outros materiais disponíveis na propriedade para reduzir a ação da chuva.

**Importante!**

A cobertura dos canteiros conserva a umidade do local e protege contra o sol forte.

**Cuidado!**

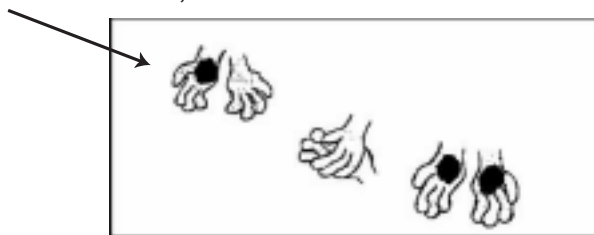
As galinhas, pássaros, porcos, sapos, centopéias, tatus, sanguessuga e formigas

**Cuidado com a umidade.**

Para observar a umidade ideal do húmus, aperte o material com a mão, não podendo escorrer água entre os dedos (sinal de que está muito úmido), ou cair sem deixar resíduos nas mãos (sinal de que está totalmente seco).

Coleta das minhocas, separação e armazenamento do húmus:

- O húmus estará pronto para uso entre 45 a 90 dias. O tempo varia em função dos ingredientes e do clima.
- O húmus ficará parecido com chocolate granulado;
- Deve-se separar as minhocas do húmus para que as mesmas sejam usadas no próximo minhocário.
- Ao apertar o húmus com as mãos, as mesmas ficarão com a coloração de graxa preta.



- Iscas: coloque o esterco curtido dentro ou sobre sacos de cebola vazios ou de ráfia dentro do minhocário durante 3 dias (as minhocas migram para dentro dos sacos).
- Manual: coletar com as mãos as minhocas no minhocário.
- Peneira: peneire o húmus (cuidado, pode lesionar as minhocas).
- Em seguida, deixe secar o húmus à sombra até 40% de umidade;
- Armazenagem do húmus em sacos de ráfia ou plásticos em local arejado.
- Rendimento médio de 1 m<sup>3</sup> de ingredientes é de 500 kg de húmus pronto

**Elaboradores da ficha:** LEITE, C. D.; MEIRA, A. L.; MOREIRA, V. R. R.

Referência bibliográfica:

AQUINO, A. M. de. **Vermicompostagem**. Seropédica: EMBRAPA AGROBIOLOGIA, 2009. 6p. (Circular Técnica, 29)

AQUINO, A. M. de.; ALMEIDA, D. L.; SILVA, V. F. da. **Utilização de minhocas na estabilização de resíduos orgânicos: vermicompostagem**. Seropédica: EMBRAPAAGROBIOLOGIA, 1992. 6p. (Comunicado Técnico, 08, revisada)

FIORI, A. A. **Minhocultura**. Campinas, CATI, 2004. 66p. (Boletim Técnico, 242)

PAREDES, M. (Elab.) **Producción agropecuária ecológica**: material educativo para pequeños productores. Asunción: ATER VIDA, [2009]. 104p

RICCI M. dos S. F. **Manual de vermicompostagem**. Porto Velho: EMBRAPA Rondônia, 1996. 23p.